



Painéis de LED incomodam moradores

Painéis luminosos instalados em Águas Claras incomodam moradores, afetam o sono e levantam preocupações sobre trânsito, poluição visual e ordenamento urbano. Enquanto famílias relatam dificuldades dentro de casa, a Justiça mantém em debate os limites para esse tipo de publicidade no Distrito Federal.

PÁGINAS 2 E 3

Telma Rufino quer voltar à CLDF

Candidata a deputada distrital quer repetir investimentos em Arniqueira e Águas Claras, assim como fez em seu último mandato.

PÁGINAS 4 E 5



Eduardo Pedrosa: DIÁLOGO E RESULTADO



Após oito anos de vida pública, Eduardo Pedrosa afirma ter aprimorado a capacidade de diálogo, articulação e construção de soluções. O deputado destaca a saúde entre suas prioridades, defende maior participação das comunidades e diz concentrar sua atuação em projetos capazes de produzir resultados concretos para a população.

PÁGINA 7

Luz de painéis de LED invade apartamentos

Luz intensa 24 horas por dia atrapalha o sono de bebê e reacende debate sobre poluição visual e riscos no trânsito

POR VINÍCIUS NEVES

Há cerca de quatro meses, uma luminosidade forte, intermitente e de várias cores invade o quarto de uma bebê de um ano de idade, no Residencial Via Azaléas, em Águas Claras. O problema começou com a inauguração de um supermercado em frente ao prédio, no cruzamento da Avenida Araucárias com a Pau Brasil, quando foi instalado um painel de LED voltado para as janelas dos apartamentos vizinhos.

“De uma hora pra outra, a gente passou a conviver com uma situação que eu diria que é até inadequada, porque é muito difícil você conseguir conviver com uma luz intensa alternando de cor e dormir com essa luz no rosto da minha filha. E aqui é o quarto da minha bebezinha, uma bebê que tem um ano de idade, então é muito difícil”, relata o administrador Paulo Dantas, pai da criança e morador do condomínio.

UMA DISPUTA JURÍDICA DE DOIS ANOS

Os painéis de LED no Distrito Federal, comuns principalmente em

Águas Claras, são alvo há mais de dois anos de uma indefinição jurídica que envolve impactos ao patrimônio cultural e ambiental, riscos à segurança no trânsito e poluição visual na capital.

Em decisão recente, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) reconheceu que mudanças nas dimensões dos painéis e a inclusão de novos setores urbanos interferem no ordenamento territorial e no conjunto urbanístico tombado da capital federal. “As modificações com significativos impactos visuais na paisagem urbana de Brasília possuem um potencial poluidor em desfavor do interesse da coletividade, considerada a natureza difusa do direito fundamental ao meio ambiente equilibrado”, definiu o colegiado.

A corte, no entanto, manteve a permissão para veicular conteúdo jornalístico ou de interesse público nos painéis já existentes, por entender que a medida está alinhada à liberdade de informação garantida pela Constituição Federal.

PUBLICIDADE ININTERRUPTA

O painel que ilumina o quarto da bebê — com fortes tons de laranja,

vermelho e azul — é destinado exclusivamente à publicidade do supermercado, com anúncios de promoções veiculados 24 horas por dia, todos os dias da semana.

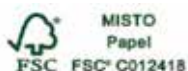
“É uma forte luz que atinge vários apartamentos. E o receio nosso é que, pelo que nós estamos vendo, parece que vão ter outros painéis de LED de publicidade de outras lojas aqui do comércio local. Então, se encher, a situação vai piorar. Um painel já está causando esta situação toda, se colocar vários vai complicar ainda mais uma situação que já está péssima”, antecipa Paulo Moura, outro morador impactado. Segundo Dantas, mesmo cortinas blackout (confeccionadas com materiais que bloqueiam melhor a luz) no quarto da filha não resolvem: “aquele piscar de luminosidade irrita a criança, deixa com o humor prejudicado”, atesta.

O pai conta que buscou uma solução por meio da Associação dos Moradores, mas a entidade não obteve resposta do comércio local. “Também tentamos conversar diretamente e perguntar se eles têm autorização para esta [intensidade da] luminosidade e não tivemos nenhuma resposta deles”, disse. Ele ressalta, porém, que os moradores não têm nada contra o supermercado em si: “todo mundo gosta do mercado aqui. A gente só quer que eles se adaptem à situação.”

O temor é que o problema se agrave com a intenção de outros es-



FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

tabelecimentos em também instalar seus próprios painéis para anúncio de produtos e serviços. “A gente acredita que, quando inaugurar a academia [de atividades físicas], também deve ter luminosidade forte semelhante ao painel do supermercado. Vai ser um painel maior, pelo visto. Se tiver essa luminosidade ali, a situação vai ficar mais complicada. Mas o que realmente nos deixa aflitos é a possibilidade de colocarem mais painéis de LED”, alerta.

RISCO NO TRÂNSITO

Quem passa diariamente pelas vias de Águas Claras também sente os efeitos dos painéis luminosos instalados à beira das pistas. A arquiteta Clarice Barbosa Barrenechea avalia que o brilho intenso das telas contribui para dispersar a atenção de motoristas e motociclistas, aumentando o risco de acidentes. “Embora eu esteja começando a me habituar com a presença deles na paisagem de Águas Claras, o excesso de painéis ainda causa incômodo em determinados momentos”, admitiu.

Ela nunca se envolveu nem presenciou acidentes ligados ao brilho dos painéis, mas já sente os efeitos ao volante. “Sinto um incômodo considerável. A alta intensidade luminosa provoca um certo cansaço visual e fadiga ocular ao longo do trajeto”.

Paulo Dantas compartilha da mesma preocupação. “Preciso me deslocar até a igreja e essa luminosidade incomoda bastante no trânsito também. Fico pensando nos motociclistas, nos motoboys, para quem deve ser ainda pior. Imagino que quem trabalha na rua também sofre bastante, porque eu, que passo pelos painéis ma vez por noite, já sofro. Imagina quem fica o tempo inteiro no trânsito, porque essa luz tira a atenção mesmo”, ponderou.

POLUIÇÃO VISUAL E PATRIMÔNIO URBANO

Por ser arquiteta e moradora de Águas Claras, Clarice também analisa o problema sob o ponto de vista técnico. “Como profissional da área, vejo

esses painéis como fortes agentes de poluição visual e luminosa. Em Águas Claras, que já possui uma densidade vertical e construtiva muito alta, o excesso de publicidade luminosa sobrecarrega a paisagem urbana, prejudica a legibilidade da cidade e compromete o conforto visual dos habitantes”, avaliou.

“Pensando no contexto do DF, que possui um patrimônio urbanístico e arquitetônico singular, a proliferação desordenada desses elementos descaracteriza a estética do espaço público e gera impactos ambientais negativos, reforçando a necessidade de regulamentações mais rigorosas de zoneamento e posturas”, argumentou Barrenechea.

O QUE DIZ A JUSTIÇA

A disputa em torno dos painéis de LED em Águas Claras e outras Regiões Administrativas (RAs) segue marcada por embates judiciais e administrativos. A Justiça já derrubou leis que ampliariam o tamanho permitido dos painéis, mas a decisão ainda não tem efeito imediato sobre os contratos existentes.

Em abril deste ano, o Conselho Especial do TJDF julgou procedente uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra quatro leis distritais — nº 6.639/2020, 7.059/2022, 7.218/2023 e 7.222/2023 — que alteravam os Planos Diretores de Publicidade em várias RAs.

Além de ampliar as dimensões máximas dos painéis, as medidas derrubadas incluíam novas RAs no escopo dos planos diretores, criavam sistema de autorização com renovação tácita e permitiam dispensa de licitação para uso de áreas públicas por até dez anos. O Ministério Público apontou vício de iniciativa legislativa — já que as propostas partiram de deputados distritais em matéria reservada ao governador — além de violações a princípios constitucionais de proteção urbanística e ambiental.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal e o ex-governador defenderam



“Acredito que os painéis têm um alto potencial de distração e podem, de fato, dispersar a atenção do motorista, o que consequentemente eleva o risco de acidentes de trânsito. Além disso, a quantidade atual é exagerada”, observou Clarice Barbosa Barrenechea

a constitucionalidade das normas, alegando que as alterações tratavam de regulação de publicidade, e não de uso e ocupação do solo. O colegiado acolheu parcialmente os argumentos do Ministério Público.

Paralelamente, o Ministério Público apura suspeitas de favorecimento a

empresas como a Metrôpoles Painéis, vinculada ao portal de notícias Metrôpoles — cujas manchetes são exibidas em painéis de LED espalhados pela capital —, além de investigar possíveis autorizações concedidas por servidores do DER-DF em desacordo com normas urbanísticas e ambientais.





Telma Rufino

Trabalho imparável por Águas Claras e Ariniqueira

Muito antes de Águas Claras se consolidar como uma das áreas mais verticalizadas do Distrito Federal, Telma Rufino já acompanhava o desenvolvimento da região. Sua relação com a cidade começou quando a paisagem ainda era marcada pela terra vermelha, pelos primeiros empreendimentos e pela expectativa em torno da implantação de um novo núcleo urbano.

Naquele período, Águas Claras ainda fazia parte de Taguatinga. A cidade foi im-

plantada inicialmente como bairro em 1992 e transformada em região administrativa em 2003. Segundo Telma, ela participou da implantação da gerência local e acompanhou as mobilizações que antecederam a criação da própria Região Administrativa. A trajetória coincide com uma fase de rápida transformação urbana, que modificou profundamente o perfil da cidade nas décadas seguintes.

A ligação com Águas Claras ganhou uma nova dimensão

quando Telma chegou à Câmara Legislativa. Eleita em 2014, ela exerceu mandato na legislatura de 2015 a 2018, período em que apresentou indicações, emendas e outras iniciativas destinadas à região. Segundo a ex-deputada, mais de R\$ 20 milhões foram direcionados ao longo do mandato para ações relacionadas principalmente à mobilidade, infraestrutura e espaços públicos. A participação de Telma na legislatura entre 2015 e 2018 consta nos registros oficiais da CLDF.

Na mobilidade, Telma afirma que mais de R\$ 2 milhões foram destinados a calçadas e melhorias de acessibilidade, especialmente em trajetos de grande circulação, como acessos às estações de metrô, escolas, parque e Avenida Vereda da Cruz. O objetivo era acompanhar uma realidade cada vez mais presente na cidade: o aumento da população e do fluxo de pedestres entre as áreas residenciais, o comércio e o transporte público.

Registros da Câmara Legis-

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



lativa confirmam que a mobilidade esteve entre as demandas apresentadas pela parlamentar. Em 2015 e 2016, Telma propôs a implantação de transporte circular para integrar as quadras da área vertical às estações do metrô e também interligar Águas Claras, Areal, Arniqueira e ADE, que naquele mo-

mento ainda faziam parte da mesma região administrativa. Também apresentou iniciativa para padronização de calçadas e propostas relacionadas à construção de ciclovias.

Segundo Telma, sua atuação também acompanhou demandas relacionadas aos viadutos das ruas Alecrim, Manacá, 36 e

37, à abertura da Estação Estrada Parque e à ampliação da estrutura cicloviária. Parte dessas iniciativas surgiu em um período em que a expansão imobiliária aumentava a pressão sobre o sistema viário e exigia novas soluções de circulação dentro da cidade.

Os espaços de lazer constituíram outra frente da atuação. Telma afirma ter destinado recursos e participado de articulações para melhorias no Parque Ecológico de Águas Claras, incluindo quadras, parque infantil, Pontos de Encontro Comunitário e estrutura para a prática de exercícios. Os registros legislativos mostram que, ainda em 2015, ela apresentou indicações para implantação de PECs na cidade e para reforma de equipamentos do parque.

A ex-deputada também relaciona ao período de seu mandato investimentos e articulações envolvendo os parques Central e Sul, parques infantis,

quadras esportivas e outros espaços públicos. Segundo seu levantamento, sete praças — Gavião, Araras, Canário, Tuiuiú, Jequitibá, Tangará e Condor — e nove espaços destinados a animais estiveram entre as ações realizadas ou apoiadas durante aquele período. A documentação da CLDF registra, entre outras iniciativas, proposta de Telma para urbanização da Praça Canário e de outros espaços públicos de Águas Claras.

Infraestrutura urbana também esteve entre as prioridades apresentadas pela parlamentar. Telma aponta a destinação de recursos para pavimentação e substituição da iluminação convencional por LED, além de ações relacionadas à drenagem e às redes de águas pluviais e esgoto. Essas demandas ganharam importância à medida que o crescimento dos edifícios e das áreas comerciais aumentou a necessidade de

adequação da infraestrutura existente.

Na área da saúde, documentos da Câmara Legislativa registram uma emenda de autoria de Telma para ampliação de unidades básicas de saúde nas regiões de Águas Claras e Recanto das Emas. A proposta foi acolhida durante a análise orçamentária, inserindo a expansão do atendimento público entre as iniciativas apresentadas por ela naquele período.

A relação com a região continuou mesmo depois do mandato. Quando esteve à frente da Administração Regional de Arniqueira, Telma acompanhou projetos que, segundo ela, também podem ter reflexos para moradores de Águas Claras. Entre eles está a destinação de uma área de aproximadamente 180 mil metros quadrados para equipamentos públicos, com previsão de espaços destinados a educação, saúde, segurança e convivência.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas



*Valor referente ao plano empresarial. faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aposte sua câmera e acesse
61 98524-5732

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS



EDUARDO PEDROSA

Entre a política, a família e a vontade de fazer acontecer

Quando entrou na política, há oito anos, Eduardo Pedrosa não tinha certeza se aquele era realmente o seu lugar. Gostava do tema, mas não sabia se conseguiria se adaptar àquele universo. A oportunidade apareceu quase por acaso, quando o partido precisava preencher vagas de candidatura, e ele decidiu aceitar o desafio. O que começou como uma experiência acabou se transformando em uma escolha de vida.

Durante o dia, mantinha seu trabalho normal. À noite, seguia para diferentes regiões do Distrito Federal, visitava famílias, conversava com moradores e conhecia de perto histórias que dificilmente chegariam até ele apenas pelos gabinetes. Foi nesse contato direto com as pessoas que, segundo ele, surgiu a paixão pela política e, posteriormente, veio a eleição para o primeiro mandato.

O Eduardo que entrou na política continua, segundo ele próprio, com a mesma disposição para ouvir as pessoas e a vontade de fazer as coisas acontecerem. O que mudou foi a experiência acumulada ao longo dos anos e a compreensão

sobre o funcionamento da política e da administração pública. “Eu melhorei muito uma coisa que eu sempre tive na minha vida, mas consegui aperfeiçoar: a capacidade de diálogo e de construção”, afirma.

FAMÍLIA E EQUILÍBRIO

A combinação entre o perfil reservado e a atuação próxima às comunidades também aparece nas causas que mais mobilizam o deputado. Entre elas está o enfrentamento ao câncer. Eduardo afirma que deseja ver Brasília contar com um hospital especializado na doença e participar da construção desse projeto, que trata não apenas como uma bandeira política, mas como uma causa ligada ao desejo de melhorar a vida de pacientes e familiares.

Foi no contato com essas famílias que algumas histórias ficaram marcadas em sua trajetória. Em uma roda de conversa em Samambaia, ele perguntou a um grupo de mães o que haviam feito por elas mesmas nos últimos tempos. Uma delas começou a chorar e contou que não fazia as unhas havia quatro anos. Para Eduardo, a resposta revelou uma realidade que ia muito além de um cuidado pes-

soal: mostrava como a rotina de atenção integral a um familiar pode fazer com que a própria pessoa deixe suas necessidades em segundo plano.

Segundo ele, experiências como essa aumentam sua disposição para continuar trabalhando em pautas relacionadas à saúde e à qualidade de vida. O deputado afirma que ouvir diretamente as famílias ajuda a compreender problemas que nem sempre aparecem em relatórios ou números e permite direcionar melhor a atuação parlamentar.

POLÍTICA VOLTADA A RESULTADOS

Quando o assunto é política, Eduardo diz considerar o resultado um ponto central de seu trabalho. Ele relata que, no início da trajetória, observava situações em que determinados agentes públicos faziam discursos ou gestos diante de uma pauta, mas pouco avançavam na solução concreta dos problemas. Com o tempo, afirma ter passado a valorizar ainda mais uma atuação voltada à identificação do que pode efetivamente mudar a vida das pessoas e à construção dos caminhos necessários para alcançar esses

resultados.

O deputado também critica uma atuação política excessivamente direcionada às redes sociais. Na avaliação dele, existe uma diferença entre aparecer e trabalhar, já que vídeos de grande repercussão ou conteúdos capazes de gerar engajamento não necessariamente resolvem as demandas apresentadas pela população. Eduardo também afirma que não assumiria publicamente o crédito por uma obra ou conquista da qual não tivesse participado. “Eu tenho vergonha na cara”, diz ao explicar a posição.

Depois de oito anos na vida pública, um dos principais aprendizados, segundo Eduardo, foi perceber que a política pode encontrar caminhos para solucionar problemas que, em um primeiro momento, parecem difíceis ou até impossíveis. A experiência, afirma, trouxe maior capacidade para identificar quais órgãos procurar, como articular diferentes áreas do governo e quais instrumentos podem ser usados para fazer uma demanda avançar.

Para ele, outro desafio é fazer com que a população acompanhe a política durante todo o mandato, e não apenas

nos períodos eleitorais. Eduardo defende uma participação mais constante das comunidades na construção das soluções e considera importante que os moradores compreendam seu papel nos avanços obtidos em cada região administrativa.

Ao falar sobre o futuro, Eduardo afirma que ainda há projetos em andamento que precisam chegar ao resultado final, além de novas demandas que surgem diariamente no Distrito Federal. Entre as prioridades mencionadas estão iniciativas na área da saúde e o acompanhamento de obras e ações já iniciadas, áreas nas quais pretende continuar concentrando parte de sua atuação.

A experiência adquirida ao longo de oito anos, segundo ele, trouxe um conhecimento que não se desenvolve de um dia para o outro: saber onde procurar e como construir os caminhos necessários para que os projetos avancem. É esse aprendizado que Eduardo Pedrosa pretende levar para os próximos desafios, acompanhando iniciativas já iniciadas e buscando transformar novas demandas em resultados concretos.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

**95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.**



Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. E se fizer fogueiras, certifique-se de que elas sejam totalmente apagadas. Você pode até saber onde o fogo começa, mas não onde ele vai parar.

Provocar incêndios florestais é crime.



**DENUNCIE:
LIGUE 193**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Justiça mantém **reintegração de posse** de apartamento em favor de construtora

Decisão unânime do TJDFT rejeitou recurso de moradora que ocupava o imóvel desde 2007 e alegava ter direito à usucapião

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve a reintegração de posse de um apartamento em Águas Claras em favor da construtora proprietária do imóvel. A decisão foi unânime e afastou a tentativa da ocupante de obter o reconhecimento da propriedade por usucapião.

O julgamento ocorreu em 19 de agosto de 2026. O acórdão nº 2161960, referente ao processo 0710274-13.2024.8.07.0020, teve como relatora a desembargadora Marília de Ávila e Silva Sampaio e foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico em 24 de agosto.

No recurso, a moradora afirmou que vivia no apartamento havia mais de 17 anos e que o imóvel era utilizado como sua única residência. Sustentou que o longo período de ocupação permitiria o reconhecimento da usucapião e também alegou nulidade da sentença por falta de fundamentação e cerceamento de defesa, após o pedido de produção de prova testemunhal ter sido negado.

Os desembargadores rejeitaram os argumentos. Segundo o colegiado, os documentos já existentes no processo eram suficientes para esclarecer os fatos necessários ao julgamento, o que tornava dispensável a produção de prova testemunhal. A Turma também considerou que a sentença de primeira instância analisou adequadamente as questões apresentadas pela defesa.

CONTRATO RESCINDIDO

A controvérsia teve início em um contrato de promessa de compra e venda firmado em 2007. Posteriormente, o negócio foi rescindido judicialmente por falta de pagamento, em decisão que se tornou definitiva em 2019.

Para a 3ª Turma Cível, a origem contratual da ocupação foi determinante para afastar a usucapião. O entendimento foi de que a posse decorrente de uma promessa de compra e venda posteriormente rescindida é precária e não demonstra o chamado animus domini, expressão jurídica utilizada para indicar a intenção de exercer a posse como verdadeiro proprietário.

Os desembargadores ressaltaram ainda que nem o inadimplemento do contrato nem a permanência prolongada no imóvel transformam, por si sós, esse tipo de ocupação em posse apta à aquisição da propriedade por usucapião.

A usucapião especial urbana, prevista na legislação brasileira, permite a aquisição da propriedade em determinadas situações quando a pessoa possui o imóvel como seu, de forma contínua e sem oposição, por pelo menos cinco anos, utiliza o local para moradia e atende aos demais requisitos legais. No caso analisado, entretanto, o Tribunal concluiu que faltava justamente a posse exercida com intenção de dono.

COISA JULGADA

Outro ponto considerado pelo colegiado foi o fato de a própria moradora já ter ajuizado anteriormente uma ação específica para tentar obter o reconhecimento da usucapião. Esse processo também terminou com decisão definitiva. Para a Turma, portanto, a discussão sobre esse direito já estava alcançada pela coisa julgada.

Na ação de reintegração de posse, a construtora também havia apresentado pedido de indenização por perdas e danos. Em primeira instância, a retomada do imóvel foi autorizada, mas a pretensão indenizatória foi extinta em razão

de coisa julgada formada em processo anterior.

Ao analisar o recurso da ocupante, a relatora destacou que o direito à moradia deve ser considerado em conjunto com o direito de propriedade e que a situação pessoal de quem reside no imóvel não afasta a necessidade de preenchimento dos requisitos previstos em lei para a aquisição da propriedade por usucapião.

Com esse entendimento, a 3ª Turma Cível negou provimento ao recurso e manteve a decisão que determinou a reintegração de posse do apartamento em favor da construtora.



Republicanos

UNINDO PROPÓSITOS

DEPUTADA DISTRITAL

RENATA DAGUIAR

10789

CNPJ contratante: 68.455.482/0001-08 | Valor: R\$1.250,00

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS

SHOPPING CENTER

Teatro infantil invade Manhattan Shopping em setembro



Setembro chega ao Manhattan Shopping com um convite para as crianças deixarem a imaginação correr solta. Ao longo do mês, o Manhattan Kids transforma a Praça Central do empreendimento em palco para encontros com personagens conhecidos, histórias clássicas e aventuras que atravessam diferentes universos. A programação é gratuita e reúne apresentações teatrais da Starte Entretenimentos, sempre aos fins de semana. No dia

19 de setembro, às 15h, o Manhattan Kids recebe um dos heróis mais conhecidos das crianças: Homem-Aranha.

A aventura promete muita ação e diversão ao lado do personagem que aprendeu que grandes poderes também vêm acompanhados de grandes responsabilidades. Já no dia 20 de setembro, às 15h, os pequenos embarcam em uma floresta cheia de descobertas com João e Maria. O clássico conto infantil chega ao palco em uma aventura

que acompanha os irmãos em uma jornada de coragem e esperteza. A fantasia continua no dia 26 de setembro, às 15h, com O Relógio Mágico, que convida o público a entrar em um universo de descobertas e novas aventuras. Para fechar a programação do mês, no dia 27 de setembro, às 15h, a Turma do Chaves chega ao Manhattan Shopping com as confusões, brincadeiras e personagens que conquistaram diferentes gerações.

MÚSICA

ExpoMix Brasil chega à 8ª edição

Brasília recebe, de 18 a 20 de setembro, a 8ª edição do Festival ExpoMix Brasil, um dos maiores eventos de música e entretenimento da capital. Realizado no Museu Nacional, o festival reunirá grandes nomes da música nacional e regional em três dias de programação, com expectativa de receber 150 mil pessoas. Entre as atrações confirmadas estão Guilherme & Benuto, Surra de Modão, Naiara Azevedo, Look Tribo da Periferia, Léo



Santana, Jefferson Moraes, Miozin e DJ Hey Doc, além de artistas regionais que representam a força da música produzida no Distrito Federal. A programação começa na sexta-feira, dia 18 de setembro, com Guilherme & Benuto, Surra de Modão e atrações regionais. No sábado, dia 19, o palco recebe Naiara Azevedo, Look Tribo da Periferia e artistas regionais. Já no domingo, dia 20, o encerramento fica por conta de Léo Santana, Jefferson Moraes, Miozin, DJ Hey Doc e atrações regionais.

Sou filho de Brasília. Minhas raízes estão aqui. Agora é hora de lutar por Águas Claras.

LUIS MIRANDA
DEPUTADO DISTRITAL
35555

CORAGEM PARA FAZER ESCOLHAS

CNPJ: 68.504.365/0001-97
Valor pago pelo anúncio: R\$ 1.250,00.

POR FLÁVIO RESENDE

TURISMO CÍVICO

Roteiros da Cidadania e Cultura no DF



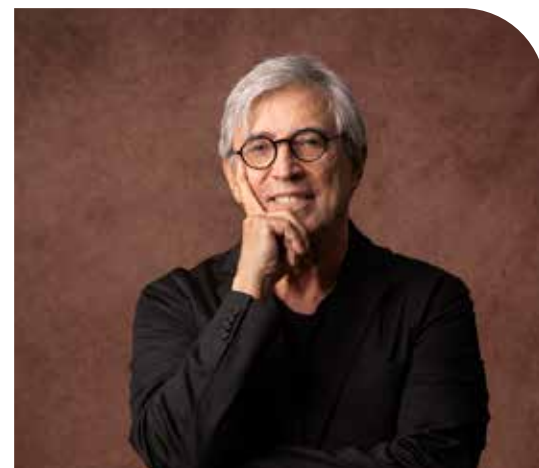
Estudantes do ensino médio do DF, bem como pessoas ligadas a instituições não governamentais, têm, desde o último dia 15, uma nova maneira de conhecer Brasília: percorrendo seus espaços, monumentos e territórios como quem percorre as páginas de um livro. É quando começa o projeto Roteiros da Cidadania

e Cultura no DF, realizado pelo Instituto Artetude Cultural que utiliza o turismo cívico como ferramenta de educação, cultura e formação cidadã. A primeira atividade será realizada com estudantes do Centro de Ensino e Reabilitação, que escolheram o roteiro “Da Justiça Eleitoral ao Congresso Nacional”. O percurso inclui o Museu do TSE, o Panteão da Pátria, o Congresso Nacional, a Praça do Cruzeiro e a Câmara Legislativa do Distrito Federal. A proposta é ir além dos cartões-postais e apresentar Brasília a partir de sua história, de seu patrimônio, das pessoas que ajudaram a construí-la e das instituições que fazem parte da vida política e social do país.

PROGRAMAÇÃO

Ivan Lins celebra 80 anos em espetáculo gratuito em Brasília

Um dos maiores nomes da música brasileira, Ivan Lins celebra seus 80 anos de vida e 55 anos de carreira em um espetáculo com entrada gratuita no Jardim das Esculturas da CAIXA Cultural dia 19 de setembro. O show percorre sua trajetória artística por meio de um roteiro afetivo, construído a partir de memórias, encontros, parcerias e das canções que marcaram diferentes gerações. A programação também inclui uma oficina de música com Nema Antunes e apresentação de abertura com a DJ Karla Testa. Longe de uma retrospectiva convencional, o espetáculo propõe uma narrativa musical que revela diferentes fases da carreira do compositor, reunindo sucessos consagrados, obras emblemáticas e canções menos conhecidas pelo grande público, escolhidas pelo próprio artista por sua relevância afetiva e artística.



FLÁVIO DEPUTADO DISTRITAL
POTIGUAR

70369

FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE

Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

PL Coligação Propósito em Ação CNPJ: 68.553.030/0001-69 | R\$1250,00

AGORA É

FEDERAL

IZALCI

DEPUTADO FEDERAL

VOTE ✓

2200

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
A. COSTA